

O FÓRUM DE EAD: UMA FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DA LINGUA INGLESÁ

Eryck Dieb-Souza, Meire Celedônio

Universidade Federal do Ceará (UFC)
eryckdieb@gmail.com; mceledonio@hotmail.com

Resumo

Diferentes atividades são desenvolvidas na Educação a Distância, entre essas destacamos os fóruns, uma atividade assíncrona que permite a participação no tempo que melhor nos convém, publicando os comentários do professor e do aluno em uma área a que todos têm acesso. Nesse projeto, trabalhamos com a construção da aprendizagem em Língua Inglesa no fórum da plataforma do Solar – Universidade Federal do Ceará, da disciplina de Língua Inglesa 3B: Compreensão e Produção Escrita. Utilizamos como fundamentação teórica Kenkis (2000, 2001, 2002) com a definição de fórum em ambientes virtuais, a ideia instituída pelo mesmo para definir interação de conhecimento e a formação de “comunidades de aprendizagem”. Para a abordagem do ensino de Língua Inglesa, usamos o conceito de Figueiredo (2002), afirmando-nos que a aprendizagem da Língua Estrangeira só acontece por meio da interação onde um aluno ajuda o outro e que as interações ocorridas nesse processo não apenas facilitam a aprendizagem, mas também possibilitam aos alunos desempenhar diferentes papéis sociais. Com base nessa perspectiva, o *corpus* foi coletado na disciplina de Língua Inglesa 3B: Compreensão e Produção Escrita, da turma 2009.1 pertencente ao curso de Letras Inglês – Licenciatura, do polo da Universidade Aberta do Brasil, na plataforma virtual de ensino Solar, na cidade de Beberibe. A partir dos temas propostos pelos seis fóruns utilizados na disciplina, fizemos uma categorização de construção de saberes para a língua inglesa com o uso das postagens dos alunos. O exercício analítico das postagens nos permitiu discutir sobre alguns aspectos relacionados ao processo de aprendizagem da língua em estudo, categorizando a ação dos participantes como: receber e dar conselhos, fazer perguntas e responder a elas, dar opções de outras fontes e só participar do fórum. Assim, concluímos que as diversas categorias encontradas no fórum de Língua Inglesa possibilitam a aprendizagem do idioma de forma coletiva, buscando na interação da ferramenta do Solar um meio para a construção da aprendizagem da Língua Inglesa.

Palavras-chave: fórum; aprendizagem colaborativa; língua inglesa

Abstract

Different activities are development in Education Distance, among these activities we point the forum out; it is an asynchronous activity that allows the participation when is good for us. In this way, tutors and students express their ideas in a place where everyone can reading and writing. In this paper, we discuss the English Language learning in the forum at Solar in a specific subject –English Language 3B – reading and writing comprehension. We use as theoretical base, a forum definition at virtual environment by Kenkis (2000, 2001, 2002). According to him, forum is the interaction of knowledge and the formation of “learning community”. We use Figueiredo’s conception to discuss about English Language teaching. He says that Foreign Language learning (AFL) just happens at an interactive approach, where the students help each other and the interactions that happen at this process just not help the students to learn, but they can play different social roles. This way, we analyzed the text from the forum of English Language 3B: reading and writing comprehension of 2009.1 class of English Letters course – polo of Universidade Aberta do Brasil, in Beberibe. From the six themes proposed by the forum used in the discipline, we construct a categorization of knowledge to English Language with the use of students' postings. The analytical activities of posts on the forum allow us to discuss some aspects of learning process of English Language; we categorize the participation actions as: give and receive advice, ask and answer, indicate other source and just participate in the forum. In conclusion, the different categories found at the forum of English Language enable the idiom learning at a collective way, searching at interaction of solar tools an approach to build learning english language.

Keywords: forum, collaborative learning, English Language

1. INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) vem sendo inserida na esfera educacional como uma nova forma educativa. Temos uma visão que essa modalidade de ensino pode suprir algumas carências na educação, permitindo um ensino mais abrangente, pois proporciona a facilidade do acesso ao curso e a oportunidade de cursar o nível superior.

Para melhor entender o propósito da EAD, Moore e Kearsley (2010, p. 2) adotam a seguinte definição:

A educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e

de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Essa modalidade de ensino quebra a forma tradicional de ensino, onde alunos e professores não ficam face a face e o processo de ensino e aprendizagem não se limita ao espaço da sala de aula, proporcionando ao aluno e ao professor serem donos de suas rotinas, sempre compromissados com o cumprimento dos prazos estabelecidos e acessar o curso para estudar na hora que lhe convém.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Instituto UFC Virtual, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), oferece cursos de graduação na modalidade semipresencial. O curso de Letras, com Licenciatura em Inglês, funciona no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) conhecido como Solar. Segundo LIMA (2010) “o Solar é um AVA que contém ferramentas direcionadas a alunos e professores da Educação a Distância (EaD), permitindo tanto a criação como a participação em cursos semipresenciais e a distância.”

Dentre tantas ferramentas oferecidas pelo Solar, encontramos o fórum, uma atividade assíncrona que permite a participação no tempo que melhor nos convém, espaço em que se publicam os comentários do professor e do aluno em uma área a que todos tem acesso contribuindo com a construção do saber, em nosso caso, de Língua Inglesa. Conforme Silva (2006) “o fórum possui uma interface rica, capaz de potencializar a construção colaborativa e dialógica. Ele é amplamente utilizado em cursos na modalidade à distância com o objetivo de propiciar a interação entre o grupo de alunos e professores.”

Diante o exposto, temos por objetivo categorizarmos as interações nos fóruns disponibilizados na disciplina de Língua Inglesa 3B: Compreensão e Produção Escrita - que permitem a aprendizagem da língua. Para tanto, a distribuição das informações neste artigo se caracterizam por esta introdução, em que especificamos o tema do nosso trabalho. Discutiremos subsequentemente, sobre os conceitos teóricos que embasaram nosso exercício de análise. Em seguida, explicitaremos as escolhas metodológicas que viabilizaram o levantamento dos dados para, na sequência, evidenciarmos a análise e, por meio dela, discutirmos os resultados alcançados.

2. INCURSÃO TEÓRICA PELA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NOS FÓRUMS DE EAD

Os fóruns da EAD são ferramentas utilizadas pelos alunos que estudam em cursos à distância como forma de aprendizagem e avaliação em seu processo de formação acadêmica. Sendo no fórum, o local mais propício para desenvolver uma excelente interação entre alunos e professores, contribuindo na construção da aprendizagem da Língua Inglesa.

Definiremos o fórum de EAD com as palavras de Kenski (2001), que nos diz:

(...) em termos de avanço na reflexão coletiva e na criação de aproximações e afinidades teóricas, o fórum é o espaço central da ação na disciplina on-line. É no fórum que todos os alunos têm a grande chance - impossível no chat e na aula presencial - de dizer o que pensam e se posicionarem diante do que está sendo trabalhado no curso. Este espaço privilegiado é a essência do curso virtual porque ele é assíncrono, tem espaço aberto para a participação de todos (democrático) e as mensagens podem ser recuperadas e rediscutidas a qualquer momento, mesmo as postas na primeira semana do curso.

Para essa nova abordagem pedagógica que usa da colaboração e da interação para a conquista de bons resultados no processo de aprendizagem, usamos Kenkis (2000) para nos dizer que “a característica desta nova forma de ensinar é a ampliação de possibilidades de aprendizagem e o envolvimento de todos os que participam do ato de ensinar.” Podemos assim entender que com essa nova forma de ensinar pode haver “influencia na formação de *comunidades de aprendizagem* em que se desenvolvem os princípios do ensino colaborativo, em equipe, sendo um dos principais pontos de alteração na dinâmica da escola”.

No contexto dos ambientes virtuais, a participação e a interação necessitam de um ponto inicial de leitura, de tema, gerando pesquisas, opiniões e interações. Trata-se do participante possuir uma organização de pensamento, podendo enriquecê-lo com teorias, dados, gráficos e etc., utilizando o espaço proposto para aprimorar as ideias sobre os assuntos. “O tempo comunicacional, assíncrono, favorece semelhantemente postura, em um espaço potencialmente livre de conflitos”. (Oliveira, 2005)

Na interação criada nesta ferramenta virtual, cada participante submete a opinião dos demais participantes. Avaliando de forma positiva ou de forma negativa o comentário postado. Das trocas que surgem, a interação vai acontecendo com uma postagem pioneira, seja essa proposta pelo tutor da disciplina ou por um dos graduandos. Dessa, vão surgindo novas postagens, por consequência, uma boa discussão consegue ser formada. Kenski (2001) nos diz que essa noção de que o fórum é um dos espaços democráticos do ambiente virtual, permitindo opinar quando desejamos e como desejamos, quebra a hierarquia e os usuários se transformam de professores, monitores e alunos em, simplesmente, pessoas. Assim, definimos esse movimento de interação de acordo com Kenski (2002), ao afirmar que:

Interagir com o conhecimento e com as pessoas para aprender é fundamental. Para a transformação de um determinado grupo de informações em conhecimentos é preciso que estes sejam trabalhados, discutidos, comunicados. As trocas entre colegas, os múltiplos posicionamentos diante das informações disponíveis, os debates e as análises críticas auxiliam a sua compreensão e elaboração cognitiva. As múltiplas interações e trocas comunicativas entre parceiros do ato de aprender possibilitam que estes conhecimentos sejam permanentemente reconstruídos e reelaborados. (p.258)

Dessa maneira, podemos entender que a interação é a responsável por uma boa parte da aprendizagem nos cursos de EAD, principalmente na ferramenta fórum.

Não bastasse aprender pela EaD, ainda temos a oportunidade de aperfeiçoar um idioma com o curso de Letras Inglês fornecido pela modalidade. De acordo com a introdução dos PCNs (2006), “a língua estrangeira tem por objetivo: (...) sentimento de inclusão frequentemente aliado ao conhecimento de línguas estrangeiras, introdução as teorias sobre a linguagem e as novas tecnologias e a prática do ensino do idioma por meio destas”.

Para esse aprendizagem de idioma através das novas tecnologias, em nosso caso o da EaD e do processo de interação, utilizamos Assis (2006) onde defende que:

a interação com o meio, se torna imprescindível, pois a presença de um indivíduo mais competente ajuda os sujeitos envolvidos no processo a testar hipóteses e negociar sentidos, levando esse mesmo discente a obter sucesso em situações comunicativas.

É com o processo de interação no fórum que obtemos excelentes resultados de produções no idioma. Com o auxílio do tutor, os alunos vão criando e postando comentários e aperfeiçoando o uso da língua inglesa. Nessa etapa, o papel do tutor é importante, pois cabe a ele, orientar sobre as postagens dos estudantes para assim melhorar seu nível cada vez mais.

Para fortalecer mais ainda essa idéia de aprendizagem de um idioma em um curso semipresencial que utiliza a ferramenta fórum para que haja a interação entre os alunos e professores, usamos o conceito exposto por Figueiredo (2002), em que nos afirma que a aprendizagem da LE só acontece por meio da interação em que um aluno ajuda o outro e as interações ocorridas nesse processo não apenas facilitam a aprendizagem, mas também possibilitam aos alunos desempenhar diferentes ações, tais como: receber e dar conselhos, fazer perguntas e responder a elas, agir, tanto como quem aprende quanto como quem ensina, sendo essas as categorias que encontramos em nosso *corpus*.

Dando continuidade ao nosso trabalho, mostramos os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa e os critérios utilizados para a categorização da construção da aprendizagem na língua inglesa.

3. METODOLOGIA

Optamos pelo estudo de caso, uma vez que como estudantes do curso de Letras da UAB e utilizadores da plataforma Solar, temos conhecimento do funcionamento das ferramentas da plataforma. Em seguida, buscamos coletar postagens das participações nos seis fóruns propostos na disciplina de Língua Inglesa 3B: Compreensão e Produção Escrita, para a turma 2009.1, pertencentes ao curso de Letras Inglês – Licenciatura, do polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na plataforma virtual de ensino Solar, na cidade de Beberibe.

Posteriormente à coleta de dados nos seis fóruns utilizados na disciplina, fizemos uma categorização de construção de saberes para a língua inglesa com o uso das postagens dos alunos, baseada no que foi proposto por Figueiredo (2002), que a aprendizagem da LE só acontece por meio da interação, mas também possibilitam aos alunos

desempenhar diferentes papéis sociais, aqui não é o momento oportuno de defini-los, pois o que nos interessa são as ações que permitem a aprendizagem da língua inglesa. Tais ações nos levaram a quatro categorias presentes nos seis fóruns que buscam construir a aprendizagem do idioma aos participantes do curso, sendo elas: receber e dar conselhos, fazer perguntas e responder a elas, dar opções de outras fontes de pesquisa e/ou só participar do fórum. Essas possuem caráter construtivo na aprendizagem e são frequentes nas postagens dos fóruns estudados.

A seguir, apresentaremos nosso exercício de análise.

4. ANALISANDO OS DADOS: O FÓRUM NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

A partir da análise feita com as postagens coletadas nos fóruns referentes à disciplina de Língua Inglesa 3B: Compreensão e Produção Escrita, percebemos que houve uma intensa participação dos alunos nesse ambiente virtual. Observamos também que eles interagiram com as postagens dos colegas e argumentaram com o tutor da disciplina. Desta forma, analisamos essa interação mútua das ações entre alunos e tutor como uma estratégia de estreitar os laços de conhecimento e aprendizado existentes entre ambos, possibilitando assim uma edificação e compartilhamento dos conhecimentos que cada um detém.

Figura 1- Temas propostos para os fóruns da disciplina de Compreensão e Produção Escrita e suas respectivas quantidades de postagens.

The screenshot shows a forum interface with a sidebar on the left and a main content area. The sidebar includes a navigation menu with items like 'Início', 'Aulas', 'Informações', 'Agenda', 'Bibliografia', 'Material de Apoio', and 'Acompanhamento'. The main content area displays a table of forum topics. The table has columns for 'Fórum', 'Início', 'Fim', and 'Última Mensagem'. The topics listed are:


Fórum	Início	Fim	Última Mensagem
AULA 01 Fórum 01: Parágrafo e Tópico frasal (79)	21/03/2011	31/03/2011	31/03/2011
AULA 02 Fórum 02: Narrativa e Concordância sujeito-verbo (87)	01/04/2011	11/04/2011	11/04/2011
AULA 03 Fórum 03: Biografia (70)	12/04/2011	23/04/2011	23/04/2011
AULA 04 Fórum 04: Discussão de filme (50)	24/04/2011	04/05/2011	04/05/2011
AULA 05 Fórum 05: Paráfrase (56)	05/05/2011	14/05/2011	14/05/2011
AULA 06 Fórum 06: Revisão (12)	15/05/2011	24/05/2011	24/05/2011

Por meio dos levantamentos obtidos a partir dos dados expostos acima, pudemos chegar a, pelo menos, quatro categorizações que apontam para uma construção da aprendizagem nessa modalidade de ensino. As categorias são as que seguem: 1) Receber e dar conselhos; 2) Fazer perguntas e respondê-las; 3) Dar opções de outras fontes de aprendizagem; e 4) Só participar do fórum como um dever. Essas categorias foram o resultado dos dados mais recorrentes das postagens do fórum e por meio delas podemos perceber nitidamente que esse ambiente virtual contribui de forma relevante para a construção de saberes acadêmicos.

4.1 Receber e dar conselhos

Nessa categoria, percebemos que através de uma ferramenta do ambiente virtual de aprendizagem – Solar – os alunos interagem mais, dando e recebendo conselhos e informações para a construção do aprendizado na Língua Inglesa, trocando conhecimentos e opiniões e amadurecendo o idioma e o assunto abordado. Eles conseguem interagir uns com os outros e com o tutor, promovendo uma aprendizagem cooperativa, procurando extinguir as dúvidas sobre assuntos que podem não ter sido esclarecidos durante os encontros presenciais ou na leitura da disciplina. Para exemplificarmos essa afirmação apresentada anteriormente, buscamos os seguintes fragmentos no fórum:

Figuras 3 e 4: Exemplos de conselho apresentado pelo tutor ao aluno referente ao assunto “Topic sentence” abordado no fórum 1 da disciplina de Compreensão e Produção Escrita.

eliane	
	Hi, Teacher! I think the main message of a text, because a paragraph contains a main idea with which all other sentences are related. The body of the paragraph develops the main idea through details, facts and examples. I believe each paragraph can have your topic sentence will depend on who writes the text.

Hi, student. The topic sentence represents the main idea of a paragraph. Each paragraph must have topic sentence. So if there are three paragraphs in a text, there will be three topic sentences.

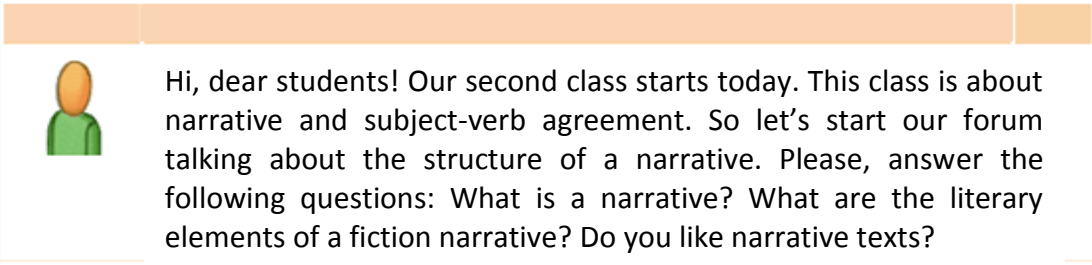
4.2 .Fazer perguntas e responde-las

Como podemos analisar nos exemplos expostos abaixo, o tutor propôs um debate sobre "Narrative", instigando os graduandos a comentarem sobre, " O que seria uma narrativa?" "Quais os elementos que formam a narrativa?" "Se os participantes gostam de narrativas?". Possibilitando, assim a interação de opiniões e consequentemente possibilita a aquisição de conhecimentos, tanto sobre o tópico em pauta, quanto à aprendizagem em LE.

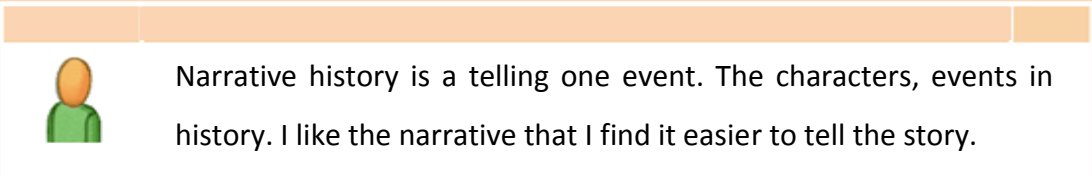
Como respostas a essa postagem, tivemos a postagem (figura 5) de um simples e curto comentário que apenas respondeu as questões levantadas. Sendo assim, uma participação breve e resumida sobre o tópico, em que, com poucas palavras o graduando disse o que era uma narrativa de acordo com a concepção dele, quais os elementos que a compõem e finaliza a participação afirmando que gosta da narrativa por ser um tipo textual de fácil leitura. Percebemos nesse tipo de participação pouca contribuição para o aprendizado, pois o texto é muito limitado a reproduzir um discurso e não consegue dar fluência ao tópico.

Em uma segunda postagem (figura 6), o graduando teve a preocupação de não poupar linhas ao escrever o que pensa sobre a narrativa. Ele organizou a participação dele da seguinte forma: pontua os elementos que compõe a narrativa, deu sua opinião de sobre a leitura de narrativas, além de aconselhar aos demais estudantes a fazer uma prática da leitura sem o uso de dicionários para assim poderem adquirir mais conhecimentos sobre o tema proposto no fórum e aquisição de vocabulário em LE. Podemos mencionar que além de corresponder a interação e responder as perguntas propostas, o graduando ainda se preocupou em dar dicas de como aprofundar no universo narrativo e como usá-lo para adquirir conhecimentos do idioma.

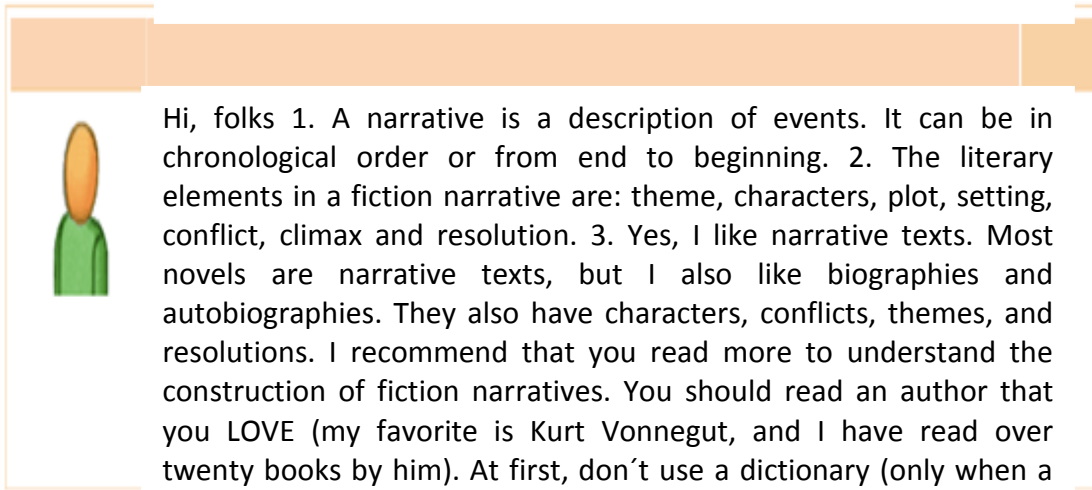
Figuras 4, 5 e 6: Exemplos de pergunta feita pelo tutor aos graduandos sobre a temática da “Narrative” e respostas apresentadas pelos alunos a indagação proposta.



Hi, dear students! Our second class starts today. This class is about narrative and subject-verb agreement. So let's start our forum talking about the structure of a narrative. Please, answer the following questions: What is a narrative? What are the literary elements of a fiction narrative? Do you like narrative texts?



Narrative history is a telling one event. The characters, events in history. I like the narrative that I find it easier to tell the story.



Hi, folks 1. A narrative is a description of events. It can be in chronological order or from end to beginning. 2. The literary elements in a fiction narrative are: theme, characters, plot, setting, conflict, climax and resolution. 3. Yes, I like narrative texts. Most novels are narrative texts, but I also like biographies and autobiographies. They also have characters, conflicts, themes, and resolutions. I recommend that you read more to understand the construction of fiction narratives. You should read an author that you LOVE (my favorite is Kurt Vonnegut, and I have read over twenty books by him). At first, don't use a dictionary (only when a word appears more than once and you still don't understand the meaning). You must have a dictionary; how else can you clear your doubts? Remember: an English student without a dictionary is like a Christian without a bible.

4.3. Dar opções de outras fontes de aprendizagem

Nessa categoria, podemos exemplificar com postagens em que os graduandos e o tutor apresentam outras fontes para pesquisa ou aprofundamento sobre o assunto debatido. Contribuindo assim com novas formas para a aprendizagem do idioma e do tema proposto. Essas novas fontes podem ser: sites sobre o conteúdo, exercícios extras, vídeos, entre outros. Observe esse tipo de contribuição na postagem abaixo:

Figura 7: Exemplo de outra fonte de aprendizagem (exercício extra) postada por um dos participantes do fórum 02 sobre o tema “subject-verb agreement”.

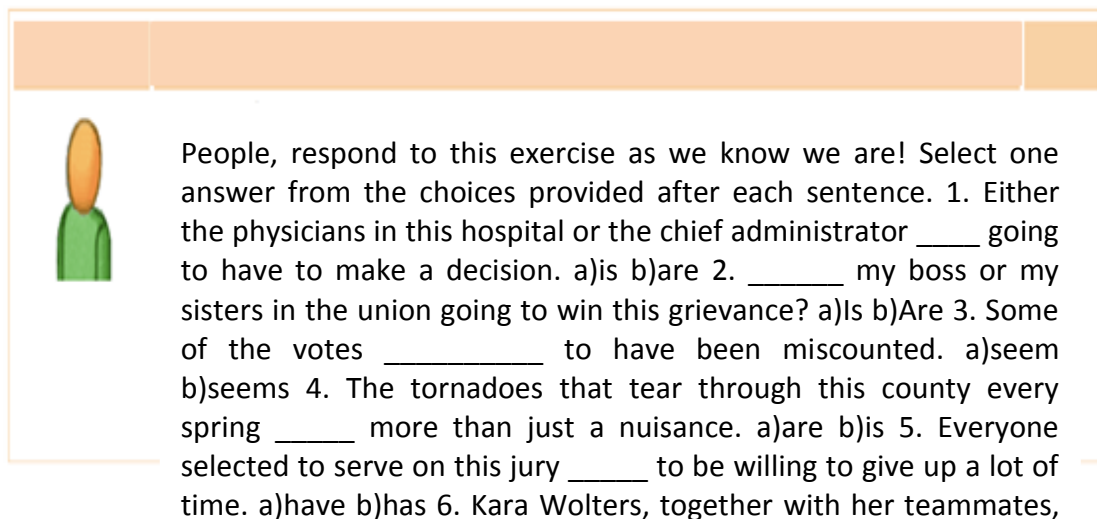
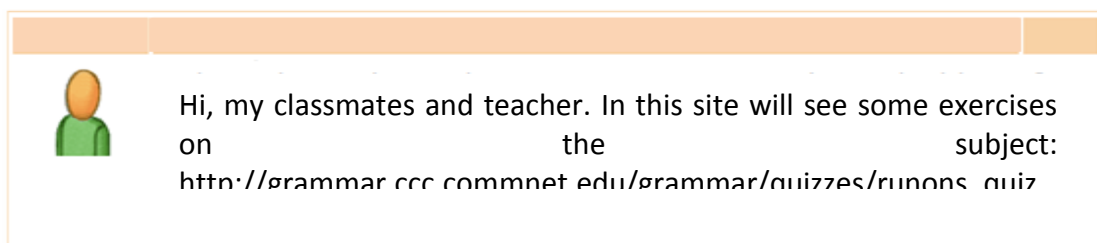


Figura 8: Mais uma postagem de fonte extra (site) postada por um dos participantes do fórum 05 sobre o tema “paráfrase e run-on sentences”.



Acreditamos que com outras formas de exercitar, pesquisar e presenciar situações sobre o assunto proposto no fórum, isso permite maior fluência na aquisição do conteúdo. Essas fontes extras de informações e exercícios são bem vistas pelos participantes, pois dinamizam e alimentam cada vez mais as discussões e consequentemente acontece o aprendizado.

4.4. Só participar do fórum como um dever

Na figura 9, podemos contemplar uma postagem que descreve um colega, sendo fiel a biografia. Em relação ao participante, usamos o nome (Marcos Viana) para preservar a

face do mesmo. Mesmo não havendo interação, nem debate ou questionamentos com a postagem, mas a simples participação pode construir a aprendizagem do idioma e do conteúdo, quando o participante elabora a resposta servindo de exemplo, também, para os demais.

Nessa segunda postagem percebemos uma participação que foge totalmente ao tópico. O estudante escreveu um texto que deveria ter sido enviado a outra ferramenta do AVA, em vez de usar o fórum para interagir sobre o tópico a ser discutido, usa para justificar a ausência.

Tendo como base de que o fórum é um espaço de interação para a construção do conhecimento e não um espaço informativo, como vemos na postagem em questão, que o utilizou para justificar ausência. Então, isso nos remete a entender que muitas vezes os graduando participam apenas do fórum como um cumprimento de tarefas e não com a responsabilidade de interagir e contribuir com a aprendizagem.

Figura 9: Postagem de um dos participantes apenas respondendo o que pedido no fórum 03, com o tema “Biografia” obtendo nenhuma interação.

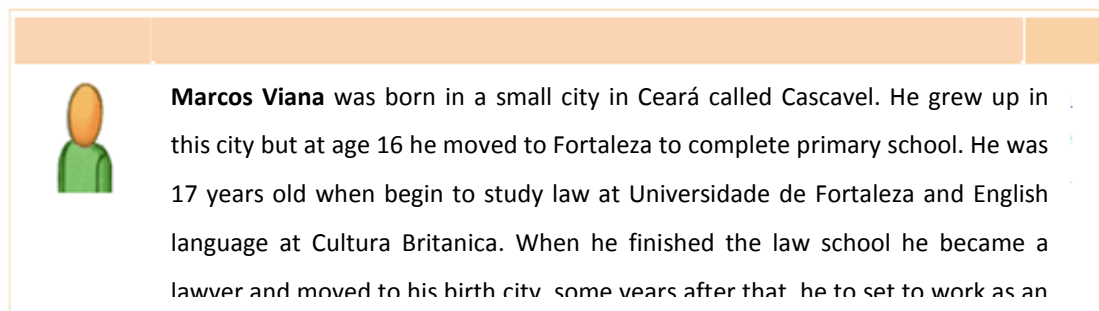
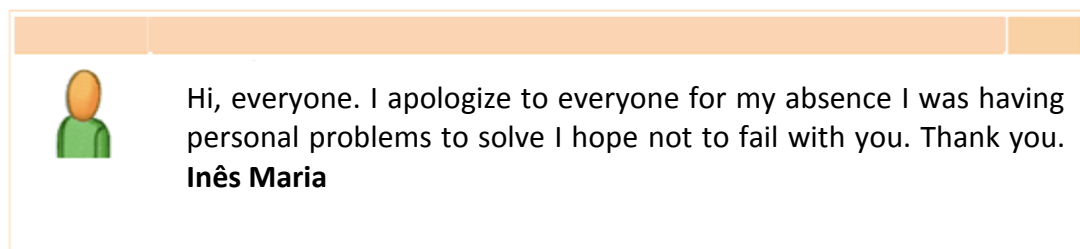


Figura 10: Postagem de um dos participantes no fórum 04, com o tema “Discussão do filme” sem nenhuma perspectiva de resposta ao que foi pedido.



Percebemos com essa análise, que a aprendizagem da língua inglesa através da ferramenta fórum, do ambiente virtual Solar, depende muito da interação e participação no mesmo para que com os erros, dicas, fontes extras e apenas sua singular postagem possa contribuir na aquisição do conhecimento desejado.

5. Postagem Final

Nesse trabalho expomos categorias que foram encontradas no fórum do AVA do curso de licenciatura em Língua Inglesa. Espaço que possibilita a aprendizagem do idioma de forma coletiva, buscando na interação e na participação nessa ferramenta do Solar um meio para a construção da aprendizagem da LE.

Os resultados obtidos através da análise apontaram para a categorização das ações desenvolvidas pelos participantes na tentativa de aquisição da aprendizagem da Língua Inglesa. Essas categorias nos levam a concluir que a interação e a participação são importantíssimas para o desenvolvimento da aprendizagem. Pois mesmo sendo uma atividade assíncrona, os sujeitos do processo podem debater os tópicos e o professor faz o acompanhamento das considerações de cada estudante. Dessa forma ele tem uma visão geral do andamento da atividade e faz as intervenções necessárias para atingir os objetivos propostos.

Através dessas perspectivas concluímos que mesmo havendo em alguns casos uma interação um pouco retraída, o fórum do curso semipresencial de licenciatura em Letra Inglês da Universidade Federal do Ceará, nesse caso específico, proporciona um espaço aberto, mesmo com tópicos previamente delimitado, para uma construção da aprendizagem de forma colaborativa. Fica visível também a alta produtividade dos estudantes que chega a ser bem mais produtiva do que numa interação face a face.

Por fim, poderemos em outros estudos desenvolvermos novos trabalhos que se voltem aos diversos papéis sociais diante das ações desenvolvidas pelos participantes do fórum ou sobre a importância da interação entre tutor e aluno para a aprendizagem da língua inglesa.

REFERÊNCIAS

- Andrade, C. (2008). Produções de conteúdos para ambientes virtuais de aprendizagem: os espaços do texto e de uma nova paralinguagem. In: MARQUESI, Sueli Cristina; ELIAS, Vanda Maria da Silva; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco (orgs.). *Interações virtuais: perspectivas para o ensino da Língua Portuguesa a distância*. São Carlos: Editora Clara Luz, , p. 119-135.
- Assis, E. F. (2006). Atividades colaborativas no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. *Revista Acadêmica UNIFAN*, v. 4, p. 27-42,.
- Brasil (1999). *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília.
- Figueiredo, F. J. Q. (2002). *Aprendendo com os erros: Uma Perspectiva Comunicativa de Ensino de Línguas*. 2ª ed. Goiânia: Editora da UFG.
- Figueiredo, F. J. Q. (2002). Revisão Colaborativa de Textos Escritos em Língua Inglesa: Semeando a Interação. *Revista Aplicada de linguística da UNICAMP*, p.105-129.
- Kenski, V. M. (2000). As novas tecnologias de comunicação e informação e as mudanças necessárias nas instituições educacionais. *Educação e Linguagem*, n. 3, São Bernardo do Campo: UMESP.
- Kenski, V. M. (2001). Comunidades de aprendizagem: em direção a uma nova sociabilidade na educação. *Revista de Educação e Informática "Acesso" - SEED/SP*, n. 15, p. 49-59.

- Kenski, V. M. (2002). Processos de interação e comunicação mediados pelas tecnologias. In: ROSA, D., SOUZA, V. (Org.). *Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Lima, S. C. (2010). Atividades on-line mediadoras da familiarização com as potencialidades de interatividade da web. *Hipertextus - revista digital (UFPE)*, v. 5, p. 09 – 20.
- Moore, M., Kearsley, G. (2010). *Educação à distância: uma visão integrada*. São Paulo: Cengage Learning.
- Oliveira, G. P. (2005). O fórum em um ambiente digital de aprendizado colaborativo. *Revista Digital de Tecnologia Educacional e Educação a Distância*. São Paulo, v. 2, n. 1.
- Paiva, V. (2001). A WWW e o Ensino de Inglês. *Revista Brasileira de Lingüística Aplicada*, v.1, n.1, p.93-116.
- Silva, M. (2006). Criar e professorar um curso online: relato de experiência. In: SILVA, Marco. *Educação online*. 2. ed. São Paulo: Loyola.
- Vygotsky, L. S. (2002). *A Formação Social da Mente*. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes.